

# PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

4º TRIMESTRE DE 2021

*P-70, no Campo de Atapu*

## Desempenho Financeiro da Petrobras no 4T21

**Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2022** - No 4T21, a Petrobras alcançou sólidos resultados operacionais e financeiros. De acordo com o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, *“A Petrobras gerou resultados consistentes no 4T21, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do país. Nada disso seria possível para uma empresa endividada sem capacidade de gerar valor. Estes resultados demonstram que a qualidade do nosso trabalho se traduz de maneira inequívoca em riqueza para a sociedade.”*

Segundo o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, *“Tanto pela perspectiva operacional e econômico-financeira quanto pela estratégica temos hoje uma companhia muito mais sólida e resiliente e que foi capaz de evidenciar que a gestão racional e eficiente gera valor para a sociedade e para os nossos acionistas. Vale ressaltar que, além dos dividendos, recolhemos no ano de 2021 mais de R\$ 200 bilhões em tributos, totalizando cerca de R\$ 230 bilhões em retorno para a sociedade, sem considerar os dividendos adicionais aprovados na data de hoje.”*

Principais conquistas:

- Atingimento da meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões com antecedência de 15 meses, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA de 1,1x.
- Atingimento de todas as métricas de topo previstas no Plano Estratégico 2021-2025 e de todas as metas de produção do ano, com o pré-sal respondendo por cerca de 70% da nossa produção.
- Maior adição de reservas da história da Petrobras, com 1,97 bilhão de boe, resultando na reposição de 219% da produção de 2021.
- Aprovação de Plano Estratégico 2022-2026 com metas de geração de valor amparadas em ativos resilientes a baixos preços de petróleo e baixa intensidade de carbono, e previsão de Investimentos de US\$ 68 bilhões, com previsão de entrada de 15 novos FPSOs, com 12 já contratados.
- Principais resultados anuais: EBITDA recorrente de R\$ 234,1 bilhões e fluxo de caixa livre de R\$ 169,0 bilhões.
- Remuneração total proposta ao acionista de R\$ 7,77 por ação ordinária ou preferencial.
- Elevação da nota de crédito pela Moody's em 1 nível, de “Ba2” para “Ba1”, com perspectiva estável, e elevação do *rating* intrínseco da companhia em 1 nível, de “ba2” para “ba1”.
- Entrada de caixa com venda de ativos de US\$ 4,8 bilhões em 2021, incluindo a conclusão da venda da RLAM, que representa cerca de 13% da capacidade de refino do Brasil, pelo valor de US\$ 1,8 bilhão, e conclusão da oferta das ações da Petrobras Distribuidora no valor de US\$ 2,2 bilhões.
- Aquisição de direitos de exploração nos campos de Sépia e Atapu, que contribuirão para a contínua geração de valor.
- Início de produção do FPSO Carioca, primeira plataforma no campo de Sépia, no pré-sal da Bacia de Santos, e conclusão do *ramp-up* da P-70, no campo de Atapu, em menos de 13 meses.
- Fator de utilização total (FUT) médio de nossas refinarias de 88% no 4T21 e 83% em 2021, o maior índice dos últimos cinco anos, o que mostra os ganhos de eficiência na gestão das unidades.

- Os investimentos em paradas programadas de manutenção em nossas refinarias bateram recordes em 2021, atingindo a marca de R\$ 2,3 bilhões. O valor representa um aumento de mais de 50% em relação a 2020 e mais de 20% em comparação ao recorde anterior atingido em 2019.
- Recorde de vendas e produção de diesel S-10 em 2021, com aumento de 34,7% nas vendas e 10% na produção.
- Conclusão das obrigações com o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ).
- Ambição de atingir a neutralidade das emissões de gases de efeito estufa das operações de escopo 1 e 2, e também intenção de influenciar para atingir o mesmo em ativos não-operados, em prazo compatível com o estabelecido pelo Acordo de Paris.
- Retorno ao Dow Jones Sustainability Index World da S&P Global's Corporate Sustainability Assessment, com nota máxima nos critérios de Materialidade, Relatório Ambiental, Riscos Relacionados à Água e Relatório Social.
- Além da divulgação deste Relatório de Desempenho Financeiro, estamos divulgando nesta mesma data as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, Relatório Fiscal e Relatório de Mudança do Clima relativos ao ano de 2021.

#### *Disclaimer*

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T21 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).



## Principais indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	134.190	121.594	74.972	452.668	272.069	10,4	79,0	66,4
Lucro bruto	59.047	59.552	40.360	219.637	123.962	(0,8)	46,3	77,2
Despesas operacionais	(1.341)	5.385	27.476	(17.233)	(71.069)	-	-	(75,8)
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	31.504	31.142	59.890	106.668	7.108	1,2	(47,4)	1400,7
Lucro líquido recorrente - Acionistas Petrobras *	23.795	17.374	28.444	83.285	13.244	37,0	(16,3)	528,9
Fluxo de caixa operacional	51.392	55.100	37.702	203.126	148.106	(6,7)	36,3	37,1
Fluxo de caixa livre	41.986	47.243	30.246	168.992	118.132	(11,1)	38,8	43,1
EBITDA ajustado	62.945	60.744	47.043	234.576	142.973	3,6	33,8	64,1
EBITDA ajustado recorrente *	62.466	63.873	35.098	234.069	126.997	(2,2)	78,0	84,3
Dívida bruta (US\$ milhões)	58.743	59.588	75.538	58.743	75.538	(1,4)	(22,2)	(22,2)
Dívida líquida (US\$ milhões)	47.626	48.132	63.168	47.626	63.168	(1,1)	(24,6)	(24,6)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	1,09	1,17	2,22	1,09	2,22	(6,8)	(50,9)	(50,9)
Dólar médio de venda	5,58	5,23	5,40	5,40	5,16	6,7	3,3	4,7
Brent (US\$/bbl)	79,73	73,47	44,23	70,73	41,67	8,5	80,3	69,7
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	485,84	421,97	269,08	416,40	254,37	15,1	80,6	63,7
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,54	0,56	-	-	(3,6)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	7,8%	7,0%	2,5%	7,8%	2,5%	+ 0,8 p.p.	+ 5,3 p.p.	+ 5,3 p.p.

\* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

\*\* índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

## Resultado Consolidado

### Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Diesel	37.688	35.722	19.852	130.671	70.984	5,5	89,8	84,1
Gasolina	21.009	17.690	9.658	64.206	32.074	18,8	117,5	100,2
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	6.495	6.747	4.960	24.168	17.347	(3,7)	30,9	39,3
Querosene de aviação (QAV)	4.552	3.292	1.831	12.279	6.965	38,3	148,6	76,3
Nafta	2.681	2.749	1.787	9.131	8.470	(2,5)	50,0	7,8
Óleo combustível (incluindo bunker)	2.824	2.852	1.374	9.532	4.016	(1,0)	105,5	137,4
Outros derivados de petróleo	6.589	6.265	4.297	22.988	13.945	5,2	53,3	64,8
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>81.838</b>	<b>75.317</b>	<b>43.759</b>	<b>272.975</b>	<b>153.801</b>	<b>8,7</b>	<b>87,0</b>	<b>77,5</b>
Gás Natural	10.035	8.974	5.144	31.694	18.485	11,8	95,1	71,5
Petróleo	3.339	137	87	3.766	254	2337,2	3737,9	1382,7
Renováveis e nitrogenados	31	63	78	215	296	(50,8)	(60,3)	(27,4)
Receitas de direitos não exercidos	242	204	383	1.311	2.283	18,6	(36,8)	(42,6)
Energia elétrica	4.064	5.433	3.452	15.559	5.635	(25,2)	17,7	176,1
Serviços, agenciamento e outros	1.338	1.243	1.036	4.357	3.928	7,6	29,2	10,9
<b>Total mercado interno</b>	<b>100.887</b>	<b>91.371</b>	<b>53.939</b>	<b>329.877</b>	<b>184.682</b>	<b>10,4</b>	<b>87,0</b>	<b>78,6</b>
Exportações	30.093	29.308	19.628	115.768	80.229	2,7	53,3	44,3
Petróleo	18.442	21.582	13.772	80.245	58.692	(14,5)	33,9	36,7
Óleo combustível (incluindo bunker)	10.359	6.115	5.249	29.755	17.982	69,4	97,4	65,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.292	1.611	607	5.768	3.555	(19,8)	112,9	62,3
Vendas das unidades internacionais	3.210	915	1.405	7.023	7.158	250,8	128,5	(1,9)
<b>Total mercado externo</b>	<b>33.303</b>	<b>30.223</b>	<b>21.033</b>	<b>122.791</b>	<b>87.387</b>	<b>10,2</b>	<b>58,3</b>	<b>40,5</b>
<b>Total</b>	<b>134.190</b>	<b>121.594</b>	<b>74.972</b>	<b>452.668</b>	<b>272.069</b>	<b>10,4</b>	<b>79,0</b>	<b>66,4</b>

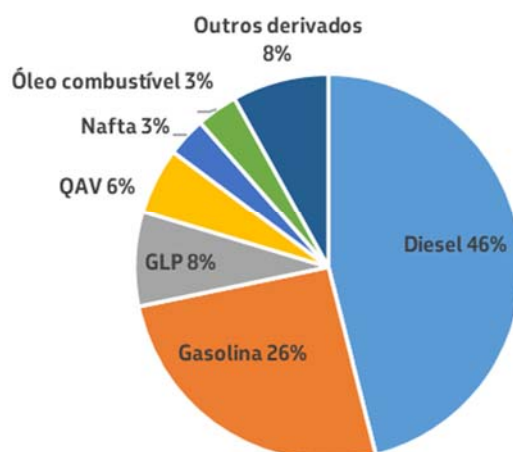
Em 2021, a receita líquida cresceu 66% em relação a 2020, devido à alta de 77% do preço do *Brent* em reais e ao aumento da demanda no mercado interno, principalmente em razão da retomada econômica após o auge da pandemia da COVID-19 em 2020. Destaque também para o aumento nas vendas de gás natural e energia elétrica, tendo em vista o aumento do despacho termelétrico em 2021 e a recuperação da demanda do segmento industrial.

No 4T21, a receita de vendas subiu 10% em relação ao 3T21, também em função da valorização de 16% do *Brent* no período e de fatores de conversão cambial. Estes fatores foram parcialmente compensados pelo menor volume de exportação de petróleo e de vendas de derivados no mercado interno, com destaque para o diesel e GLP, devido à sazonalidade do consumo destes produtos. As vendas de gasolina tiveram efeito inverso, com maiores volumes devido à sazonalidade do produto e ganho de participação de mercado sobre o etanol pela competitividade em preços para o consumidor, que favoreceu a opção do consumidor pela gasolina em todos os estados do Brasil. Houve ainda queda nas receitas com energia elétrica, tendo em vista o menor despacho termelétrico com a melhora nas condições hidrológicas no 4T21.

Por fim, vale destacar que, com a venda da refinaria de Mataripe (RLAM) em 30 de novembro de 2021, passamos a destacar as vendas de petróleo no mercado interno devido à materialidade dos volumes.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 72% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 4T21.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 4T21 – mercado interno



No 4T21, continuamos com nossa trajetória de diversificação da base global de clientes para nossas exportações de óleo. Além disso, o desenvolvimento e início das operações dos nossos campos de pré-sal tem possibilitado a diversificação também das nossas correntes exportadas. No 4T21, continuamos tendo Búzios como destaque, porém aumentamos a participação de Atapu e realizamos a primeira exportação da corrente de Sépia.

No 4T21, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

País	4T21	3T21	4T20
China	38%	39%	42%
Am Latina	23%	10%	13%
Europa	15%	29%	17%
Ásia (ex. China)	15%	7%	0%
EUA	9%	9%	14%
Índia	0%	4%	11%
Caribe	0%	2%	2%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	4T21	3T21	4T20
Cingapura	84%	66%	80%
EUA	14%	22%	13%
Bahamas	0%	4%	4%
Outros	2%	8%	3%

## Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Compras e importações	(31.042)	(24.095)	(9.013)	(86.975)	(31.239)	28,8	244,4	178,4
Petróleo	(8.900)	(7.772)	(3.598)	(30.444)	(16.458)	14,5	147,4	85,0
Derivados	(10.396)	(9.418)	(2.504)	(30.361)	(8.270)	10,4	315,2	267,1
Gás natural	(11.746)	(6.905)	(2.911)	(26.170)	(6.511)	70,1	303,5	301,9
Produção	(35.253)	(33.722)	(22.951)	(128.721)	(107.935)	4,5	53,6	19,3
Petróleo	(29.547)	(28.044)	(17.909)	(105.277)	(85.666)	5,4	65,0	22,9
Participações governamentais	(15.709)	(13.229)	(7.407)	(51.053)	(27.553)	18,7	112,1	85,3
Demais custos	(13.838)	(14.815)	(10.502)	(54.224)	(58.114)	(6,6)	31,8	(6,7)
Derivados	(3.025)	(3.402)	(2.719)	(13.424)	(11.009)	(11,1)	11,3	21,9
Gás natural	(2.681)	(2.276)	(2.323)	(10.020)	(11.259)	17,8	15,4	(11,0)
Participações governamentais	(988)	(738)	(497)	(3.206)	(1.937)	33,9	98,8	65,5
Demais custos	(1.693)	(1.538)	(1.826)	(6.814)	(9.322)	10,1	(7,3)	(26,9)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(8.848)	(4.225)	(2.648)	(17.335)	(8.934)	109,4	234,1	94,0
<b>Total</b>	<b>(75.143)</b>	<b>(62.042)</b>	<b>(34.612)</b>	<b>(233.031)</b>	<b>(148.107)</b>	<b>21,1</b>	<b>117,1</b>	<b>57,3</b>

Em 2021, o custo dos produtos vendidos cresceu 57% refletindo, principalmente, maiores gastos com importações, fruto de maiores volumes de petróleo, derivados e gás natural e de maiores preços de *Brent* e de GNL. Vale destacar o aumento do GNL na composição das compras de gás natural, tendo em vista o aumento de 188% no volume de importações de GNL para atendimento da demanda crescente, associado ao aumento de 226% nos custos de aquisição em reais.

Os custos de produção subiram 19% - com aumento das participações governamentais, que acompanharam o *Brent* - tendo sido parcialmente compensados por menores volumes vendidos.

Os custos com geração de energia elétrica cresceram em 2021 em comparação a 2020, devido à elevação no custo de combustível.

No 4T21, o custo dos produtos vendidos foi 21% maior em relação ao 3T21, refletindo, principalmente os altos custos de importação de GNL e o efeito do aumento do *Brent* nas demais importações, que mais que compensaram os menores volumes de importação de derivados e gás natural. Já os custos de produção no 4T21 permaneceram estáveis pois as maiores participações governamentais foram compensadas por menores volumes de produção vendidos.

## Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(7.810)	(7.529)	(6.522)	(29.146)	(30.545)	3,7	19,7	(4,6)
Vendas	(6.100)	(5.766)	(6.049)	(22.806)	(25.020)	5,8	0,8	(8,8)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.075)	(4.831)	(5.096)	(19.095)	(21.297)	5,1	(0,4)	(10,3)
Depreciação, depleção e amortização	(905)	(831)	(825)	(3.289)	(2.924)	8,9	9,7	12,5
Perdas de créditos esperadas	(6)	37	27	65	20	-	-	225,0
Gastos com pessoal	(114)	(141)	(155)	(487)	(819)	(19,1)	(26,5)	(40,5)
Gerais e administrativas	(1.710)	(1.763)	(473)	(6.340)	(5.525)	(3,0)	261,5	14,8
Gastos com pessoal	(1.100)	(1.364)	(89)	(4.490)	(3.813)	(19,4)	1136,0	17,8
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(490)	(294)	(331)	(1.384)	(1.264)	66,7	48,0	9,5
Depreciação, depleção e amortização	(120)	(105)	(53)	(466)	(448)	14,3	126,4	4,0
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(834)	(696)	(1.905)	(3.731)	(4.170)	19,8	(56,2)	(10,5)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(827)	(792)	(536)	(3.033)	(1.819)	4,4	54,3	66,7
Tributárias	(197)	(1.141)	(1.002)	(2.180)	(4.971)	(82,7)	(80,3)	(56,1)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.537	16.358	30.970	16.890	(34.259)	(90,6)	(95,0)	-
Outras (despesas) receitas	6.790	(815)	6.471	3.967	4.695	-	4,9	(15,5)
<b>Total</b>	<b>(1.341)</b>	<b>5.385</b>	<b>27.476</b>	<b>(17.233)</b>	<b>(71.069)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(75,8)</b>

No ano de 2021 as despesas operacionais foram 76% menores devido, principalmente, ao *impairment* de R\$ 34,3 bilhões ocorrido em 2020, contra uma reversão de *impairment* de R\$ 16,9 bilhões em 2021. Outros destaques são as despesas com vendas e gerais e administrativas, que caíram 5%, refletindo principalmente menores volumes exportados e menores despesas com frete, e as despesas tributárias, que caíram quando comparadas a 2020, quando houve adesão a programas de anistia estaduais no RJ e ES.

No 4T21, as despesas com vendas e gerais e administrativas subiram 4% em relação ao 3T21 devido, principalmente, a maiores gastos logísticos atrelados ao transporte do gás natural, que tiveram reajustes no 4T21.

No 4T21, as despesas tributárias caíram 83 %, principalmente, devido às despesas relativas ao IRRF sobre remessas para afretamento, que impactou o 3T21.

Houve reversão de *impairment* de R\$ 1,5 bilhões no 4T21, motivada, principalmente, pela inclusão do 2º Trem da RNEST no PE 2022-2026, com previsão de entrada em operação em agosto/2027.

Foram registradas outras receitas operacionais no valor de R\$ 6,8 bilhões no 4T21, contra R\$ 815 milhões de despesas no 3T21. A melhora nesta linha se deve aos ganhos de capital, no 4T21, com a venda da Refinaria de Mataripe (RLAM) e com a parcela contingente da venda do ativo de Carcará (atualmente campo de Bacalhau), parcialmente compensados pelo ganho, no 3T21, com o acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e o ganho com acordos referentes a 6 blocos na Foz do Amazonas, para os quais assumimos 100% de participação.



## EBITDA Ajustado

Em 2021, o EBITDA Ajustado subiu 64%, atingindo R\$ 234,6 bilhões devido, principalmente ao aumento do *Brent*. Outros fatores que merecem destaque foram as maiores vendas de derivados no mercado interno, com maiores margens de diesel e gasolina, compensados por menores exportações de petróleo, maiores custos de aquisição de GNL e a revisão atuarial referente a coparticipação do plano de saúde.

O EBITDA ajustado do 4T21 atingiu R\$ 62,9 bilhões, em linha com o 3T21, de R\$ 60,7 bilhões. Este resultado reflete principalmente a valorização dos preços do *Brent* e a perda com a revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde no 3T21. Estes fatores foram compensados pelos menores volumes de exportação de petróleo, menores margens de gasolina, GLP e diesel e os maiores custos de aquisição de GNL.

## Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.485</b>	<b>1.188</b>	<b>777</b>	<b>4.458</b>	<b>2.821</b>	<b>25,0</b>	<b>91,1</b>	<b>58,0</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	785	519	192	1.706	1.017	51,3	308,9	67,7
Outros	700	669	585	2.752	1.804	4,6	19,7	52,5
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(4.915)</b>	<b>(6.237)</b>	<b>(7.816)</b>	<b>(27.636)</b>	<b>(31.108)</b>	<b>(21,2)</b>	<b>(37,1)</b>	<b>(11,2)</b>
Despesas com financiamentos	(3.046)	(3.499)	(4.184)	(15.461)	(18.507)	(12,9)	(27,2)	(16,5)
Despesas com arrendamentos	(1.816)	(1.579)	(1.767)	(6.584)	(6.806)	15,0	2,8	(3,3)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(25)	(1.309)	(2.068)	(5.838)	(6.139)	(98,1)	(98,8)	(4,9)
Encargos financeiros capitalizados	1.274	1.406	1.267	5.244	4.805	(9,4)	0,6	9,1
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.017)	(1.017)	(747)	(4.088)	(3.251)	-	36,1	25,7
Outros	(285)	(239)	(317)	(909)	(1.210)	19,2	(10,1)	(24,9)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>(10.374)</b>	<b>(20.431)</b>	<b>13.851</b>	<b>(36.078)</b>	<b>(21.297)</b>	<b>(49,2)</b>	<b>-</b>	<b>69,4</b>
Variações cambiais	(4.292)	(15.507)	19.867	(14.951)	(6.834)	(72,3)	-	118,8
Reclassificação do hedge accounting	(6.954)	(5.396)	(6.134)	(24.777)	(24.308)	28,9	13,4	1,9
Atualização monetária de impostos a recuperar *	167	79	(270)	2.754	9.369	111,4	-	(70,6)
Outros	705	393	388	896	476	79,4	81,7	88,2
<b>Total</b>	<b>(13.804)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>6.812</b>	<b>(59.256)</b>	<b>(49.584)</b>	<b>(45,8)</b>	<b>-</b>	<b>19,5</b>

(\*) Inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 59,3 bilhões em 2021, uma piora de 20% em relação a 2020 devido, principalmente, às variações cambiais.

Já o resultado financeiro do 4T21 foi negativo em R\$ 13,8 bilhões, uma melhora em relação ao 3T21 (R\$ 25,5 bilhões), refletindo, principalmente, a menor desvalorização do real frente ao dólar (3% no 4T21 contra 9% no 3T21).

Houve também uma redução de 21% nas despesas financeiras no 4T21 em comparação com o 3T21, devido, principalmente, à menor despesa com ágio e custos de transação, refletindo redução do volume de pré-pagamentos, e queda nas despesas com financiamentos, acompanhando a redução do endividamento da companhia.

Como resultado da revisão das expectativas de exportações altamente prováveis no Plano Estratégico 2022-2026, a exposição cambial foi reduzida de forma relevante no 4T21 e encerramos o ano com uma exposição de US\$ 17,6 bilhões, comparada a US\$ 34,8 bilhões, registrados no 3T21.

## Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido em 2021 foi de R\$ 106,7 bilhões, comparado a R\$ 7,1 bilhões em 2020. Esse aumento expressivo se deve principalmente à alta de 77% do preço do *Brent* em reais no período, aliado a maiores volumes de venda no mercado interno e melhores margens de derivados. Além disso, houve reversão de *impairment* de R\$ 16,9 bilhões, comparado a um *impairment* de R\$ 34,3 bilhões em 2020. Com o maior lucro antes dos impostos, houve maior despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 50,5 bilhões em 2021 em comparação com 2020.

No 4T21, o lucro líquido foi de R\$ 31,5 bilhões, patamar semelhante aos R\$ 31,1 bilhões registrados no 3T21. Houve menor reversão de *impairment* e maiores gastos com importação e participações governamentais. Por outro lado, tivemos maiores preços de venda, menor desvalorização cambial e ganhos com alienação de ativos.

Afetaram ainda o resultado do 4T21, negativamente, a ausência de ganhos ocorridos no 3T21 com o acordo de Búzios e com “Foz do Amazonas” e, positivamente, a não recorrência de despesas com revisão atuarial do Plano de Saúde.

### **Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente**

O lucro líquido foi beneficiado por itens não-recorrentes em 2021, com destaque para: (i) a reversão de *impairment*, (ii) o ganho com alienação de ativos, (iii) o ganho com recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e (iv) os efeitos da não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de débitos tributários, parcialmente compensados pelo deságio na recompra de *bonds*. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$ 83,3 bilhões. O EBITDA Ajustado não sofreu impacto relevante de itens não-recorrentes, alcançando R\$ 234,1 bilhões em 2021.

No 4T21, o lucro líquido também foi beneficiado por itens não recorrentes, sendo o principal deles o ganho com alienação de ativos. O lucro líquido do 4T21 teria sido de R\$ 23,8 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado, de R\$ 62,5 bilhões, não sofreu impacto relevante de itens não-recorrentes.

## Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
<b>Lucro líquido</b>	<b>31.723</b>	<b>31.224</b>	<b>60.452</b>	<b>107.264</b>	<b>6.246</b>	<b>1,6</b>	<b>(47,5)</b>	<b>1617,3</b>
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>11.676</b>	<b>20.752</b>	<b>41.811</b>	<b>35.510</b>	<b>(14.644)</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(72,1)</b>	<b>-</b>
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>11.197</b>	<b>23.881</b>	<b>29.866</b>	<b>35.002</b>	<b>(30.620)</b>	<b>(53,1)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>-</b>
Impairment de ativos e de investimentos	1.538	16.313	29.235	18.794	(36.932)	(90,6)	(94,7)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	(35)	-	(220)	(225)	-	-	(2,2)
Resultado com alienação e baixa de ativos	9.654	613	1.925	10.889	2.709	1474,9	401,5	302,0
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(202)	3.519	-	3.317	-	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	161	-	-	597	-	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	8	(2)	(364)	2.410	8.886	-	-	(72,9)
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	28	(1.294)	(2.068)	(5.770)	(6.127)	-	-	(5,8)
Atualização monetária do saldo da Conta Petróleo e Álcool	-	-	1.222	-	1.222	-	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários	-	4.767	-	4.767	-	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	10	-	(84)	218	(153)	-	-	-
<b>Outros itens não recorrentes</b>	<b>479</b>	<b>(3.129)</b>	<b>11.945</b>	<b>507</b>	<b>15.976</b>	<b>-</b>	<b>(96,0)</b>	<b>(96,8)</b>
PDV	10	9	29	62	(5.408)	11,1	(65,5)	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	75	132	282	1.272	797	(43,2)	(73,4)	59,6
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	619	(22)	(1.671)	559	(1.770)	-	-	-
Programas de anistias estaduais	3	137	58	799	(1.873)	(97,8)	(94,8)	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(363)	(545)	-	(1.634)	(3)	(33,4)	-	54366,7
Equalização de gastos - AIP	(235)	98	(40)	(425)	3.701	-	487,5	-
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	1	22	(111)	(408)	-	-	(72,8)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	2	61	203	2.556	7.878	(96,7)	(99,0)	(67,6)
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	(4.518)	13.062	(4.518)	13.062	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	368	1.518	-	1.947	-	(75,8)	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(3.967)	(6.984)	(10.365)	(12.126)	8.509	(43,2)	(61,7)	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>24.014</b>	<b>17.456</b>	<b>29.006</b>	<b>83.881</b>	<b>12.382</b>	<b>37,6</b>	<b>(17,2)</b>	<b>577,4</b>
Acionistas Petrobras	23.795	17.374	28.444	83.285	13.244	37,0	(16,3)	528,9
Acionistas não controladores	219	82	562	596	(862)	167,1	(61,0)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>62.945</b>	<b>60.744</b>	<b>47.043</b>	<b>234.576</b>	<b>142.973</b>	<b>3,6</b>	<b>33,8</b>	<b>64,1</b>
Itens não recorrentes	479	(3.129)	11.945	507	15.976	-	(96,0)	(96,8)
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>62.466</b>	<b>63.873</b>	<b>35.098</b>	<b>234.069</b>	<b>126.997</b>	<b>(2,2)</b>	<b>78,0</b>	<b>84,3</b>

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

## Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Tabela 9 - Investimentos**

US\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Exploração & Produção	2.100	1.456	1.519	7.129	6.557	44,3	38,2	8,7
Refino, Transporte e Comercialização	258	226	354	932	947	14,1	(27,0)	(1,6)
Gás e Energia	161	94	83	412	353	70,2	93,0	16,9
Outros	112	86	93	298	200	30,4	21,3	48,9
<b>Total</b>	<b>2.631</b>	<b>1.863</b>	<b>2.049</b>	<b>8.772</b>	<b>8.057</b>	<b>41,3</b>	<b>28,4</b>	<b>8,9</b>

Em 2021, os investimentos totalizaram US\$ 8,8 bilhões, aumento de 9% em relação a 2020, refletindo a melhora do cenário econômico pós fase crítica da pandemia de COVID-19. No 4T21, os investimentos somaram US\$ 2,6 bilhões, 41% acima do 3T21, dos quais aproximadamente 57% corresponderam a investimento em crescimento.

O *Capex* de 2021 foi 12% abaixo do planejado para o ano, principalmente, devido à: (a) postergação para 2022 de atividades relacionadas aos novos sistemas de produção P-71, FPSO Guanabara e FPSO Carioca, (b) postergação para 2022 de atividades de apoio e paradas programadas, e (c) otimização de gastos exploratórios. Todos esses eventos não comprometem a curva de produção divulgada para 2022.

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2019 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2019, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 4T21, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 2,1 bilhões, 44% maiores quando comparados ao 3T21, sendo aproximadamente 64% em crescimento. Este incremento ocorreu, principalmente, devido a atividades de construção das plataformas P-78 e P-79 para o campo de Búzios e pelo aumento das atividades de construção de poços e interligações (Mero 2, Atapu, Búzios 4 e Búzios 5). Os investimentos no 4T21 concentraram-se principalmente: (a) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,9 bilhão); (b) investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão); e (c) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão).

Já no segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 258 milhões no 4T21, um crescimento de 14% quando comparados ao 3T21, sendo aproximadamente 75% em manutenção. Este aumento ocorreu, principalmente, devido à mobilização de materiais para utilização nas refinarias REPLAN, REDUC, REFAP, RECAP, REPAR, REVAP e RPBC.

No Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 161 milhões no 4T21, 70% maiores quando comparados ao 3T21, sendo aproximadamente 54% em crescimento. O incremento decorreu em função, principalmente, de maiores gastos com a Unidade de Processamento de Gás Natural do Polo Gaslub (Rota 3), que tem previsão de entrada em operação no 2º semestre 2022.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

**Tabela 10 – Principais projetos**

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Total <sup>3</sup> US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Mero 1 FPSO Guanabara (Unidade Afretada)	2022	180.000	0,43	1,0	40% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP ancorada. 13 poços perfurados e 13 completados
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,77	2,0	92,66% <sup>1</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 6 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,10	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado <sup>4</sup>
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,03	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção <sup>4</sup>
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,09	0,8	40% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 2 completados
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,82	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,03	0,8	40% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,16	1,7	100,00%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completado <sup>4</sup>
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,02	2,1	92,66% <sup>1</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,17	4,1	92,66% <sup>1</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,13	4,2	92,66% <sup>1</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,02	0,8	40% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados

<sup>1</sup>Acordo de coparticipação efetivado em setembro de 2021. Em outubro de 2021, a parceira CNOOC manifestou interesse no exercício de compra de parcela adicional de 5% no contrato de partilha de produção do excedente da cessão onerosa. A participação Petrobras sofrerá alteração após fechamento da transação.

<sup>2</sup> Em dezembro de 2021 foi aprovado o Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero, com efetividade a partir de janeiro de 2022. O acordo estabelece novas participações para cada uma das partes. A participação Petrobras será atualizada no próximo relatório.

<sup>3</sup> CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-2026 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

<sup>4</sup> Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. É escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento



## Gestão de portfólio

De 1º de janeiro de 2021 até 23 de fevereiro de 2022, concluímos a venda de 21 ativos onde se destacam as vendas da RLAM, BR Distribuidora e de 10% da NTS. Além disso, temos 14 ativos já assinados em processo de conclusão, com destaque para a REMAN, SIX e Gaspetro. A entrada de caixa referente a estas transações, incluindo o adiantamento recebido pelas assinaturas ocorridas em 2021 até 23/02/22, resultaram em um valor de US\$ 5,6 bilhões. Além desse montante, em fevereiro de 2022, recebemos o pagamento diferido pela venda do campo de Carcará no valor de US\$ 950 milhões.

**Tabela 11 – Valores recebidos até 23 de fevereiro de 2022 e respectivos valores de transações**

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação <sup>1</sup> (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,028	0,031
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,029	0,032
Bloco POT-T-794 Bacia Potiguar	0,15	0,75
Breitener	45,4 <sup>2</sup>	58,2
BSBios	47	60 <sup>5</sup>
Campo de Frade	36	100 <sup>4</sup>
Campo de Papa-Terra	6	105,6
Campo de Rabo Branco	1,5	1,5
Campo Dó-Ré-Mi	0,04	0,04 <sup>5</sup>
Cia Energética Manauara	13,7 <sup>2</sup>	15,6 <sup>2</sup>
GásLocal	10,5 <sup>2</sup>	10,5 <sup>2,5</sup>
Gaspetro	-	394 <sup>2</sup>
Lapa 10%	49,4	50 <sup>3</sup>
Mangue Seco 1	7,8 <sup>2</sup>	8 <sup>2</sup>
Mangue Seco 2	6,5 <sup>2</sup>	6 <sup>2</sup>
Mangue Seco 3 e 4	18 <sup>2</sup>	16,8 <sup>2</sup>
NTS (10%)	285 <sup>2</sup>	333 <sup>2</sup>
Petrobras Distribuidora	2.238 <sup>2</sup>	2.238 <sup>2</sup>
Polo Alagoas	300	300
Polo Carmópolis	275	1.100
Polo Cricaré	27	155
Polo Fazenda Belém	-	35 <sup>5</sup>
Polo Miranga	55,7	220,1
Polo Norte Capixaba	35,9	544 <sup>6</sup>
Polo Peroá	5	55
Polo Pescada	-	2 <sup>5</sup>
Polo Potiguar	110	1.385 <sup>6</sup>
Polo Recôncavo	-	250 <sup>5</sup>
Polo Remanso	7,3	30
Polo Rio Ventura	33,9	94,2 <sup>5</sup>
PUDSA	68	61,7 <sup>5</sup>
Refinaria REMAN	28,4	189,5
Refinaria RLAM	1.811	1.650
SIX	3	33
Termelétrica Potiguar (TEP)	14,3 <sup>2</sup>	16 <sup>2</sup>
UTE Polo Camaçari	11,1 <sup>2</sup>	17,6 <sup>2</sup>
<b>Valor total</b>	<b>5.551</b>	<b>9.536</b>

<sup>1</sup>Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

<sup>2</sup>Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

<sup>3</sup>Transação assinada em 2018 <sup>4</sup>Transação assinada em 2019 <sup>5</sup>Transação assinada em 2020 <sup>6</sup>Transação assinada em 2022

## Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>62.346</b>	<b>52.143</b>	<b>75.443</b>	<b>64.354</b>	<b>33.309</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(2.920)	(3.013)	(3.782)	(3.424)	(3.580)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>59.426</b>	<b>49.130</b>	<b>71.661</b>	<b>60.930</b>	<b>29.729</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>51.392</b>	<b>55.100</b>	<b>37.702</b>	<b>203.126</b>	<b>148.106</b>
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>3.108</b>	<b>20.579</b>	<b>(1.835)</b>	<b>11.073</b>	<b>(23.455)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(9.406)	(7.857)	(7.456)	(34.134)	(29.974)
(Adições) reduções em investimentos	(49)	(20)	(3)	(129)	(5.312)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	10.441	12.325	4.983	25.494	10.212
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	-	15.510	-	15.510	-
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(630)	137	421	(1)	355
Dividendos recebidos/outros	2.752	484	220	4.333	1.264
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>54.500</b>	<b>75.679</b>	<b>35.867</b>	<b>214.199</b>	<b>124.651</b>
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(55.732)</b>	<b>(68.216)</b>	<b>(39.243)</b>	<b>(220.297)</b>	<b>(101.773)</b>
Financiamentos líquidos	(6.437)	(39.404)	(29.075)	(116.057)	(64.384)
Captações	726	452	6.319	9.647	85.523
Amortizações	(7.163)	(39.856)	(35.394)	(125.704)	(149.907)
Amortizações de arrendamentos	(8.077)	(7.750)	(8.110)	(31.400)	(30.275)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(40.976)	(20.895)	(1.783)	(72.153)	(6.209)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(169)	(184)	(250)	(565)	(448)
Participação de acionistas não controladores	(73)	17	(25)	(122)	(457)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	288	2.833	(7.355)	3.650	8.323
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>58.482</b>	<b>59.426</b>	<b>60.930</b>	<b>58.482</b>	<b>60.930</b>
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	3.630	2.920	3.424	3.630	3.424
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>62.112</b>	<b>62.346</b>	<b>64.354</b>	<b>62.112</b>	<b>64.354</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	51.392	55.100	37.702	203.126	148.106
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(9.406)	(7.857)	(7.456)	(34.134)	(29.974)
<b>Fluxo de caixa livre**</b>	<b>41.986</b>	<b>47.243</b>	<b>30.246</b>	<b>168.992</b>	<b>118.132</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 58,5 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 62,1 bilhões.

Em 2021, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 203,1 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 169 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 25,5 bilhões e da compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios de R\$ 15,5 bilhões foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 125,7 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 31,4 bilhões), (c) realizar investimentos de R\$ 34,1 bilhões e (d) distribuir dividendos de R\$ 72,2 bilhões.

Em 2021, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 125,7 bilhões, destacando-se: (a) o pré-pagamento de R\$ 32,8 bilhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (b) a recompra e resgate de R\$ 52,6 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de ágio no valor de R\$ 5,8 bilhões; e (c) pré-pagamento total de R\$ 3,1 bilhões de empréstimos com agências de fomento. Tais operações permitiram o atingimento

\* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

\*\* O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

antecipado da meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida originalmente para 2022, no 3T21, e que se manteve no 4T21.

O atingimento antecipado da meta de dívida bruta, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar no 4T21 um novo pagamento de remuneração ao acionista referente ao exercício de 2021 no montante de R\$ 37,3 bilhões. Considerando os proventos já antecipados, a remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2021 totaliza R\$ 7,77 por ações preferenciais e ordinárias, representando um *dividend yield* de 27%, com base no valor de mercado em 31/12/2020.

### Gráfico 2 – Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

R\$ bilhão



<sup>1</sup> Contas a receber, estoque e fornecedores

<sup>2</sup> Inclui captações, amortizações, pré-pagamentos e ágio na recompra de título

<sup>3</sup> Inclui dividendos recebidos, participação de acionistas não controladores, investimentos em títulos e valores mobiliários e variação cambial sobre caixa e adições/reduções em investimentos

## Indicadores de Endividamento

A geração de caixa e a contínua gestão da dívida em 2021 permitiram à companhia o atingimento antecipado, no 3T21, de sua meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida originalmente para 2022.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta alcançou US\$ 58,7 bilhões, 1% inferior a 30 de setembro de 2021, principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas. No ano de 2021, a redução foi de 22%.

O prazo médio se manteve estável, passando de 13,5 anos em 30 de setembro de 2021 para 13,4 anos em 31 de dezembro de 2021.

A relação Dívida Bruta/EBITDA ajustado diminuiu passando de 1,45x em 30 de setembro de 2021 para 1,35x em 31 de dezembro de 2021.

A dívida líquida reduziu 1%, atingindo US\$ 47,6 bilhões. A relação Dívida Líquida / EBITDA ajustado diminuiu de 1,17x em 30 de setembro de 2021 para 1,09x em 31 de dezembro de 2021.

**Tabela 13 – Indicadores de endividamento**

US\$ milhões	31.12.2021	30.09.2021	Δ %	31.12.2020
<b>Dívida Financeira</b>	<b>35.700</b>	<b>36.716</b>	<b>(2,8)</b>	<b>53.888</b>
Mercado de capitais	22.031	22.213	(0,8)	30.137
Mercado bancário	9.762	10.524	(7,2)	18.597
Bancos de fomento	769	813	(5,4)	1.516
Agências de créditos à exportação	2.951	2.972	(0,7)	3.424
Outros	187	194	(3,6)	214
Arrendamentos	23.043	22.872	0,7	21.650
<b>Dívida bruta</b>	<b>58.743</b>	<b>59.588</b>	<b>(1,4)</b>	<b>75.538</b>
Disponibilidades ajustadas	11.117	11.456	(3,0)	12.370
<b>Dívida líquida</b>	<b>47.626</b>	<b>48.132</b>	<b>(1,1)</b>	<b>63.168</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	41%	42%	(2,4)	47%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,0	3,3	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	13,39	13,50	(0,8)	11,71
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,09	1,17	(6,8)	2,22
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,35	1,45	(7,1)	2,66
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Dívida Financeira</b>	<b>199.224</b>	<b>199.713</b>	<b>(0,2)</b>	<b>280.038</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>128.594</b>	<b>124.411</b>	<b>3,4</b>	<b>112.510</b>
Disponibilidades ajustadas	62.040	62.314	(0,4)	64.280
<b>Dívida Líquida</b>	<b>265.778</b>	<b>261.810</b>	<b>1,5</b>	<b>328.268</b>

## Resultado por segmento de negócio

### EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	88.065	76.472	48.467	299.929	174.085	15,2	81,7	72,3
Lucro bruto	51.601	43.489	26.625	172.179	82.028	18,7	93,8	109,9
Despesas operacionais	3.182	19.572	24.312	17.458	(44.221)	(83,7)	(86,9)	-
Lucro (Prejuízo) operacional	54.783	63.061	50.937	189.637	37.807	(13,1)	7,6	401,6
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	36.349	41.778	33.495	125.822	24.083	(13,0)	8,5	422,5
EBITDA ajustado do segmento	61.302	54.508	29.364	211.130	114.960	12,5	108,8	83,7
Margem do EBITDA do segmento (%)	70	71	61	70	66	(1,7)	9,0	4,4
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	11,2%	8,8%	3,4%	11,2%	3,4%	+2,4 p.p.	+ 7,8 p.p.	+ 7,8 p.p.
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	79,73	73,47	44,23	70,73	41,67	8,5	80,3	69,7
<b>Preço de venda - Brasil</b>								
Petróleo (US\$/bbl)	77,56	69,54	43,29	67,48	39,96	11,5	79,2	68,9
<b>Lifting cost - Brasil (US\$/boe) *</b>								
sem participação governamental e sem afretamento	5,15	5,02	5,61	5,00	5,23	2,5	(8,2)	(4,4)
sem participação governamental	6,93	6,66	7,19	6,65	6,83	4,1	(3,6)	(2,7)
Terra e águas rasas								
com afretamento	14,78	14,27	12,87	13,69	15,45	3,5	14,8	(11,4)
sem afretamento	14,78	14,27	12,33	13,69	14,54	3,5	19,9	(5,9)
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	10,50	12,16	12,63	11,25	11,05	(13,6)	(16,8)	1,9
sem afretamento	9,10	10,72	11,23	9,84	9,55	(15,1)	(19,0)	3,1
Pré-sal								
com afretamento	5,26	4,35	4,47	4,61	4,25	21,0	17,5	8,7
sem afretamento	3,24	2,53	2,71	2,75	2,53	28,0	19,3	8,7
com participação governamental e sem afretamento	20,19	18,50	13,06	17,97	11,50	9,2	54,6	56,3
com participação governamental e com afretamento	21,96	20,13	14,64	19,62	13,10	9,1	50,0	49,7
<b>Participações Governamentais - Brasil</b>	17.731	15.590	8.255	60.186	29.978	13,7	114,8	100,8
Royalties	9.312	8.021	4.582	31.034	16.773	16,1	103,2	85,0
Participação Especial	8.355	7.513	3.620	28.935	13.011	11,2	130,8	122,4
Retenção de área	64	56	53	217	194	14,3	20,8	11,9

Em 2021, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 172,2 bilhões, um aumento de 110% quando comparado a 2020. Esse aumento foi decorrente da maior cotação do *Brent*, que resultou em maiores receitas, parcialmente compensadas pela maior participação governamental.

O lucro operacional de 2021 foi de R\$ 189,6 bilhões, 402% maior, pois além do aumento do Lucro Bruto, houve perdas por *impairment* reconhecidas em 2020, contra a reversão ocorrida em 2021, devido à revisão das projeções do preço médio do *Brent* de curto prazo. Além disso, tivemos uma maior receita com alienações e com o acordo de coparticipação de Búzios, bem como uma menor despesa tributária em razão das contingências relacionadas a cobrança de ICMS ocorridas no ano anterior.

No 4T21, o lucro bruto no E&P foi de R\$ 51,6 bilhões, um aumento de 19% quando comparado ao 3T21. Esse incremento foi decorrente da valorização de 8,5% do *Brent*, atenuado pela maior participação governamental. O lucro operacional do 4T21 foi de R\$ 54,8 bilhões, 13% inferior ao 3T21, refletindo a reversão do *impairment* ocorrida no 3T21.

O *lifting cost* apurado em 2021, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,00/boe, representando uma redução de 4% em comparação com o ano anterior (US\$ 5,23/boe). A queda é explicada pela depreciação do real, associada à gestão ativa de portfólio e entrada de produção da P-70 e FPSO Carioca.



No 4T21, registramos um aumento de 3% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 3T21, em função dos maiores gastos com manutenção de plataformas afretadas, associado ao impacto da menor produção decorrente do declínio natural dos reservatórios. Esses efeitos foram atenuados pela desvalorização do real frente ao dólar.

No pré-sal, ocorreu incremento no *lifting cost* de 28% no 4T21 comparado com o 3T21, principalmente, em função das intervenções de poços no campo de Búzios e pelos maiores gastos com manutenção de plataformas afretadas, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar.

No pós-sal, a queda de -15% no *lifting cost* em relação ao 3T21 decorreu principalmente dos menores gastos com intervenções de poços da Bacia de Campos, em relação ao trimestre anterior e pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar, compensado parcialmente pelo impacto da menor produção decorrente do declínio natural dos reservatórios.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento no *lifting cost* no 4T21, principalmente pelo efeito do declínio de produção, associado ao incremento de gastos nos contratos de produção que acompanham a cotação do *Brent*, que se valorizou no período. Esses efeitos foram compensados parcialmente pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares são explicados pela maior cotação do petróleo tipo *Brent*, tanto no comparativo anual, quanto no trimestre em análise.

## REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	117.499	107.188	65.163	401.756	241.966	9,6	80,3	66,0
Lucro bruto (Prejuízo)	12.661	11.642	6.615	48.151	19.751	8,8	91,4	143,8
Despesas operacionais	1.713	(5.396)	266	(8.621)	(15.455)	-	544,0	(44,2)
Lucro (Prejuízo) operacional	14.374	6.246	6.881	39.530	4.296	130,1	108,9	820,2
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	9.785	5.465	5.109	31.083	862	79,0	91,5	3505,9
EBITDA ajustado do segmento	12.471	9.438	6.495	46.412	12.271	32,1	92,0	278,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	11	9	10	12	5	2	1	6
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	6,2%	4,7%	(2,1)%	6,2%	(2,1)%	+ 1,5 p.p.	+ 8,3 p.p.	+ 8,3 p.p.
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,70	1,69	1,47	1,66	1,70	0,6	15,5	(2,2)
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	9,42	8,91	7,80	8,94	8,67	5,7	20,8	3,2
Preço derivados básicos - no Brasil (R\$/bbl)	485,84	421,97	269,08	416,40	254,37	15,1	80,6	63,7

Na comparação anual, em 2021, o lucro bruto foi R\$ 28,4 bilhões superior ao registrado em 2020, devido, principalmente ao maior efeito positivo do giro dos estoques (R\$ 24,7 bilhões em 2021 vs. R\$ 1,4 bilhões em 2020). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 23,4 bilhões em 2021 e R\$ 18,4 bilhões em 2020.

O maior lucro bruto em 2021 é resultado de maiores margens, principalmente em gasolina e diesel, refletindo a elevação das margens internacionais destes derivados, associada a maiores volumes de vendas no mercado interno, principalmente gasolina, diesel e QAV, em função do impacto nas vendas causado pela pandemia da COVID-19 em 2020, além da menor importação de gasolina e diesel por terceiros entre os períodos. A gasolina também teve ganho de participação de mercado sobre o etanol pela sua competitividade em preços e o diesel foi favorecido pela retomada da economia em 2021, com destaque para o setor industrial. As vendas de óleo combustível também foram maiores em razão da maior demanda para uso em térmicas em 2021. Em contrapartida, houve menores exportações de petróleo.

Em 2021, o resultado operacional foi maior devido ao maior lucro bruto e menores despesas, com destaque para as despesas com o plano de incentivo ao desligamento voluntário ocorrido em 2020, reversão de *impairment* relacionado ao 2º Trem da RNEST em 2021 e ao ganho com a venda da refinaria RLAM em 30 de novembro de 2021.

A elevação do custo unitário de Refino em 2021, na comparação com 2020, se deve principalmente, ao maior desembolso com Produtos Químicos e Catalisadores e maiores gastos com manutenção para melhorias na integridade e confiabilidade do parque do Refino. Esses gastos foram parcialmente compensados pela redução de custos de pessoal e por uma carga processada mais elevada em 2021.

No 4T21, o lucro bruto foi de R\$ 12,7 bilhões, R\$ 1 bilhão maior que o 3T21, devido, principalmente, ao maior efeito positivo do giro dos estoques entre os trimestres (R\$ 7,3 bilhões no 4T21 vs. R\$ 3,6 bilhões no 3T21). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 5,4 bilhões no 4T21 e R\$ 8 bilhões no 3T21.

No 4T21, houve menores margens no mercado interno, principalmente gasolina, GLP e diesel. Adicionalmente, o volume de vendas de diesel e GLP teve redução, em razão da sazonalidade destes produtos, que favorece seu consumo no terceiro trimestre. Além disso, tivemos a conclusão da venda da refinaria RLAM, em 30 de novembro, cuja capacidade correspondia a cerca de 13% do total do nosso parque, o que contribuiu para menores vendas no mercado interno no 4T21. A gasolina teve aumento nas vendas devido ao efeito da sazonalidade que favorece as vendas deste derivado no quarto trimestre e ao ganho

de participação no ciclo otto devido à relação de preços nas bombas que favoreceu a opção do consumidor pela gasolina em comparação com o etanol em todos os estados do Brasil.

No 4T21, o resultado operacional foi maior em razão de menores despesas com provisões para perdas em processos judiciais que ocorreram no 3T21, pelo reconhecimento do ganho com a venda da refinaria RLAM e pela reversão de *impairment* relacionado ao 2º trem da RNEST.

No 4T21 o custo unitário ficou maior que o 3T21 por uma elevação nos gastos de manutenção com a intensificação do plano de melhoria da integridade e confiabilidade dos ativos em novembro e dezembro. Na comparação com o 3T21 a carga processada ficou em linha.

## GÁS e ENERGIA

Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Receita de vendas	20.926	18.014	12.142	64.987	39.275	16,2	72,3	65,5
Lucro bruto	(509)	4.076	5.329	13.595	19.144	-	-	(29,0)
Despesas operacionais	(3.836)	(4.043)	(3.969)	(15.481)	(13.259)	(5,1)	(3,4)	16,8
Lucro (Prejuízo) operacional	(4.345)	33	1.360	(1.886)	5.885	-	-	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(2.991)	20	1.061	(1.239)	4.188	-	-	-
EBITDA Ajustado do segmento	(3.608)	1.022	2.315	1.212	8.673	-	-	(86,0)
Margem do EBITDA do segmento (%)	(17)	6	19	2	22	(23,0)	(36,0)	(20,0)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	(2,4)%	2,6%	4,1%	(2,4)%	4,1%	- 5,0 p.p.	- 6,5 p.p.	- 6,5 p.p.
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	53,53	46,98	30,82	45,65	33,76	13,9	73,7	35,2

Em 2021, apesar da forte recuperação da demanda de gás natural, o lucro bruto foi inferior em R\$ 5,5 bilhões em relação a 2020, impactado pela elevação de custos de aquisição de gás natural. Importante destacar que, principalmente no último trimestre, houve descolamento conjuntural entre os preços de referência de petróleo e GNL, não permitindo que os preços médios de venda do segmento acompanhassem a elevação de custo de aquisição do GNL que decorreu, sobretudo, i) da manutenção das temperaturas abaixo da média no hemisfério norte, ii) das restrições de oferta, iii) do menor estoque de gás na Europa e, iv) do aquecimento da economia chinesa.

O resultado operacional 2021 foi menor em R\$ 7,8 bilhões em relação a 2020, em função do menor lucro bruto e dos *impairments* registrados pelas vendas das térmicas a óleo (Arembepe, Bahia 1 e Muricy) e da Breitener e do ativo UTGSul.

No 4T21, houve redução de R\$ 4,6 bilhões no resultado bruto em relação ao 3T21, pois o aumento da receita advinda da atualização dos preços contratuais junto aos clientes de gás natural não foi suficiente para contrabalançar o impacto negativo do aumento do custo de aquisição de GNL pelos motivos mencionados anteriormente. Além disso, a redução na receita de geração de energia, em função da melhora nos níveis de armazenamento dos reservatórios hidrelétricos e da redução do PLD entre os períodos, contribuiu negativamente para o resultado do segmento.

O resultado operacional foi inferior em R\$ 4,4 bilhões no 4T21 em relação ao 3T21, em decorrência do menor resultado bruto e do *impairment* reconhecido no ativo da UTGSUL no 4T21, não obstante a redução das despesas operacionais, principalmente em função do *impairment* registrado no 3T21 pela venda da Breitener.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta e Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

**Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado**

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020	Variação (%)		
						4T21 X 3T21	4T21 X 4T20	2021 X 2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	31.723	31.224	60.452	107.264	6.246	1,6	(47,5)	1617,3
Resultado Financeiro Líquido	13.804	25.480	(6.812)	59.256	49.584	(45,8)	-	19,5
Imposto de renda e contribuição social	12.762	9.753	14.369	44.311	(6.209)	30,9	(11,2)	-
Depreciação, depleção e amortização	16.228	16.262	12.102	63.048	58.305	(0,2)	34,1	8,1
<b>EBITDA</b>	<b>74.517</b>	<b>82.719</b>	<b>80.111</b>	<b>273.879</b>	<b>107.926</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>153,8</b>
Resultado de participações em investimentos	(583)	(1.520)	(173)	(8.427)	3.272	(61,6)	237,0	-
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	(1.537)	(16.358)	(30.970)	(16.890)	34.259	(90,6)	(95,0)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	35	-	220	225	-	-	(2,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	202	(3.519)	-	(3.317)	-	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(9.654)	(613)	(1.925)	(10.889)	(2.709)	1474,9	401,5	302,0
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>62.945</b>	<b>60.744</b>	<b>47.043</b>	<b>234.576</b>	<b>142.973</b>	<b>3,6</b>	<b>33,8</b>	<b>64,1</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>63</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(15,7)</b>	<b>(1,0)</b>



## Demonstrações Contábeis

Tabela 18 - Demonstração do Resultado – Consolidado

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
<b>Receita de vendas</b>	<b>134.190</b>	<b>121.594</b>	<b>74.972</b>	<b>452.668</b>	<b>272.069</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(75.143)	(62.042)	(34.612)	(233.031)	(148.107)
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.047</b>	<b>59.552</b>	<b>40.360</b>	<b>219.637</b>	<b>123.962</b>
Vendas	(6.100)	(5.766)	(6.049)	(22.806)	(25.020)
Gerais e administrativas	(1.710)	(1.763)	(473)	(6.340)	(5.525)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(834)	(696)	(1.905)	(3.731)	(4.170)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(827)	(792)	(536)	(3.033)	(1.819)
Tributárias	(197)	(1.141)	(1.002)	(2.180)	(4.971)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.537	16.358	30.970	16.890	(34.259)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	6.790	(815)	6.471	3.967	4.695
	(1.341)	5.385	27.476	(17.233)	(71.069)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>57.706</b>	<b>64.937</b>	<b>67.836</b>	<b>202.404</b>	<b>52.893</b>
Receitas financeiras	1.485	1.188	777	4.458	2.821
Despesas financeiras	(4.915)	(6.237)	(7.816)	(27.636)	(31.108)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(10.374)	(20.431)	13.851	(36.078)	(21.297)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.804)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>6.812</b>	<b>(59.256)</b>	<b>(49.584)</b>
Resultado de participações em investidas	583	1.520	173	8.427	(3.272)
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>44.485</b>	<b>40.977</b>	<b>74.821</b>	<b>151.575</b>	<b>37</b>
Imposto de renda e contribuição social	(12.762)	(9.753)	(14.369)	(44.311)	6.209
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>31.723</b>	<b>31.224</b>	<b>60.452</b>	<b>107.264</b>	<b>6.246</b>
Atribuível aos:					
<b>Acionistas Petrobras</b>	<b>31.504</b>	<b>31.142</b>	<b>59.890</b>	<b>106.668</b>	<b>7.108</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>219</b>	<b>82</b>	<b>562</b>	<b>596</b>	<b>(862)</b>

**Tabela 19 - Balanço Patrimonial – Consolidado**

<b>ATIVO - R\$ milhões</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>168.247</b>	<b>142.323</b>
Caixa e equivalentes de caixa	58.410	60.856
Títulos e valores mobiliários	3.630	3.424
Contas a receber, líquidas	35.538	24.584
Estoques	40.486	29.500
Impostos e contribuições	7.511	13.483
Ativos classificados como mantidos para venda	13.895	4.081
Outros ativos circulantes	8.777	6.395
<b>Não Circulante</b>	<b>804.704</b>	<b>845.096</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>79.992</b>	<b>104.974</b>
Contas a receber, líquidas	10.603	13.675
Títulos e valores mobiliários	247	227
Depósitos judiciais	44.858	37.838
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.371	33.524
Impostos e contribuições	18.197	16.411
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.716	3.299
Investimentos	8.427	17.010
Imobilizado	699.406	645.434
Intangível	16.879	77.678
<b>Total do Ativo</b>	<b>972.951</b>	<b>987.419</b>

<b>PASSIVO - R\$ milhões</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>134.913</b>	<b>136.287</b>
Fornecedores	30.597	35.645
Financiamentos	20.316	21.751
Arrendamentos	30.315	29.613
Impostos e contribuições	26.414	14.725
Dividendos propostos	-	4.457
Benefícios a empregados	11.967	18.199
Passivos associados a ativos mantidos para venda	4.840	3.559
Outras contas e despesas a pagar	10.464	8.338
<b>Não Circulante</b>	<b>448.457</b>	<b>539.982</b>
Financiamentos	178.908	258.287
Arrendamentos	98.279	82.897
Imposto de renda e contribuição social	1.676	1.853
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.857	1.015
Benefícios a empregados	52.310	76.219
Provisão para processos judiciais e administrativos	11.263	11.427
Provisão para desmantelamento de áreas	87.160	97.595
Outras contas e despesas a pagar	12.004	10.689
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>389.581</b>	<b>311.150</b>
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	181.897	102.978
Participação dos acionistas não controladores	2.252	2.740
<b>Total do passivo</b>	<b>972.951</b>	<b>987.419</b>

**Tabela 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado**

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	31.723	31.224	60.452	107.264	6.246
Ajustes para:					
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	1.629	6.152	(11.109)	11.215	(5.010)
Resultado de participações em investidas	(583)	(1.520)	(173)	(8.427)	3.272
Depreciação, depleção e amortização	16.228	16.262	12.102	63.048	58.305
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.537)	(16.358)	(30.970)	(16.890)	34.259
Ajuste a valor de mercado dos estoques	11	-	-	6	1.518
Perdas de crédito esperadas	(87)	(54)	105	(187)	722
Baixa de poços secos	187	142	1.199	1.365	2.379
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(9.654)	(578)	(1.925)	(10.669)	(2.484)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	14.248	24.001	(6.837)	58.391	57.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	397	620	12.871	21.644	(8.940)
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	398	1.040	2.418	3.529	5.021
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(11)	(57)	456	(4.966)	(16.494)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	202	(3.519)	-	(3.317)	-
Assunção de participação em concessões	(368)	(520)	-	(888)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(1.114)	(632)	(518)	(2.960)	(1.389)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(3.279)	(3.922)	251	(10.783)	(913)
Estoques	(887)	(3.052)	(8)	(12.651)	4.309
Depósitos Judiciais	(1.478)	(1.712)	252	(5.573)	(4.228)
Outros ativos	(916)	292	(1.481)	(1.752)	1.105
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	1.208	2.621	266	5.667	2.178
Impostos, taxas e contribuições	14.424	10.459	6.437	37.552	18.161
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.653)	(4.346)	(170)	(11.651)	(1.656)
Planos de pensão e de saúde	(1.027)	(2.062)	(1.231)	(11.848)	(5.459)
Provisão para processos judiciais	(737)	829	65	(222)	(1.209)
Salários, férias, encargos e participações	(982)	481	(1.548)	(1.777)	4.111
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.137)	(1.055)	(909)	(3.935)	(2.459)
Outros passivos	1.187	364	(2.293)	1.941	(661)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>51.392</b>	<b>55.100</b>	<b>37.702</b>	<b>203.126</b>	<b>148.106</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(9.406)	(7.857)	(7.456)	(34.134)	(29.974)
Reduções (Adições) em investimentos	(49)	(20)	(3)	(129)	(5.312)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	10.441	12.325	4.983	25.494	10.212
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	-	15.510	-	15.510	-
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(630)	137	421	(1)	355
Dividendos recebidos/outros	2.752	484	220	4.333	1.264
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos</b>	<b>3.108</b>	<b>20.579</b>	<b>(1.835)</b>	<b>11.073</b>	<b>(23.455)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aquisição de participação de não controladores	(73)	17	(25)	(122)	(457)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	726	452	6.319	9.647	85.523
Amortizações de principal - financiamentos	(5.150)	(36.501)	(32.717)	(113.549)	(134.079)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.013)	(3.355)	(2.677)	(12.155)	(15.828)
Amortizações de arrendamentos	(8.077)	(7.750)	(8.110)	(31.400)	(30.275)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(40.976)	(20.895)	(1.783)	(72.153)	(6.209)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(169)	(184)	(250)	(565)	(448)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(55.732)</b>	<b>(68.216)</b>	<b>(39.243)</b>	<b>(220.297)</b>	<b>(101.773)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	288	2.833	(7.355)	3.650	8.323
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(944)</b>	<b>10.296</b>	<b>(10.731)</b>	<b>(2.448)</b>	<b>31.201</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>59.426</b>	<b>49.130</b>	<b>71.661</b>	<b>60.930</b>	<b>29.729</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>58.482</b>	<b>59.426</b>	<b>60.930</b>	<b>58.482</b>	<b>60.930</b>

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**
**Tabela 21 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2021**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>299.929</b>	<b>401.756</b>	<b>64.987</b>	<b>2.732</b>	<b>(316.736)</b>	<b>452.668</b>
Intersegmentos	293.984	7.609	13.847	1.296	(316.736)	-
Terceiros	5.945	394.147	51.140	<b>1.436</b>	-	452.668
Custo dos produtos e serviços vendidos	(127.750)	(353.605)	(51.392)	(2.730)	302.446	(233.031)
<b>Lucro bruto</b>	<b>172.179</b>	<b>48.151</b>	<b>13.595</b>	<b>2</b>	<b>(14.290)</b>	<b>219.637</b>
<b>Despesas</b>	<b>17.458</b>	<b>(8.621)</b>	<b>(15.481)</b>	<b>(10.477)</b>	<b>(112)</b>	<b>(17.233)</b>
Vendas	(4)	(8.318)	(14.307)	(65)	(112)	(22.806)
Gerais e administrativas	(830)	(801)	(387)	(4.322)	-	(6.340)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(3.731)	-	-	-	-	(3.731)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.251)	(38)	(142)	(602)	-	(3.033)
Tributárias	(1.029)	(663)	(183)	<b>(305)</b>	-	(2.180)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	16.375	1.635	(1.133)	<b>13</b>	-	16.890
Outras receitas (despesas), líquidas	8.928	(436)	671	(5.196)	-	3.967
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>189.637</b>	<b>39.530</b>	<b>(1.886)</b>	<b>(10.475)</b>	<b>(14.402)</b>	<b>202.404</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(59.256)	-	(59.256)
Resultado de participações em investimentos	638	4.993	528	2.268	-	8.427
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>190.275</b>	<b>44.523</b>	<b>(1.358)</b>	<b>(67.463)</b>	<b>(14.402)</b>	<b>151.575</b>
Imposto de renda e contribuição social	(64.477)	(13.440)	641	28.068	4.897	(44.311)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>125.798</b>	<b>31.083</b>	<b>(717)</b>	<b>(39.395)</b>	<b>(9.505)</b>	<b>107.264</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	125.822	31.083	(1.239)	(39.493)	(9.505)	106.668
Acionistas não controladores	(24)	-	522	98	-	596
	125.798	31.083	(717)	(39.395)	(9.505)	107.264

**Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2020**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>174.085</b>	<b>241.966</b>	<b>39.275</b>	<b>4.439</b>	<b>(187.696)</b>	<b>272.069</b>
Intersegmentos	169.593	4.368	12.502	1.233	(187.696)	-
Terceiros	4.492	237.598	26.773	<b>3.206</b>	-	272.069
Custo dos produtos e serviços vendidos	(92.057)	(222.215)	(20.131)	(4.207)	190.503	(148.107)
<b>Lucro bruto</b>	<b>82.028</b>	<b>19.751</b>	<b>19.144</b>	<b>232</b>	<b>2.807</b>	<b>123.962</b>
<b>Despesas</b>	<b>(44.221)</b>	<b>(15.455)</b>	<b>(13.259)</b>	<b>1.978</b>	<b>(112)</b>	<b>(71.069)</b>
Vendas	(4)	(12.955)	(11.839)	(110)	(112)	(25.020)
Gerais e administrativas	(797)	(811)	(432)	(3.485)	-	(5.525)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.170)	-	-	-	-	(4.170)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.194)	(46)	(56)	(523)	-	(1.819)
Tributárias	(2.567)	(714)	(158)	<b>(1.532)</b>	-	(4.971)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(34.448)	859	192	<b>(862)</b>	-	(34.259)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.041)	(1.788)	(966)	8.490	-	4.695
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>37.807</b>	<b>4.296</b>	<b>5.885</b>	<b>2.210</b>	<b>2.695</b>	<b>52.893</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(49.584)	-	(49.584)
Resultado de participações em investimentos	(893)	(2.132)	682	(929)	-	(3.272)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>36.914</b>	<b>2.164</b>	<b>6.567</b>	<b>(48.303)</b>	<b>2.695</b>	<b>37</b>
Imposto de renda e contribuição social	(12.854)	(1.461)	(2.001)	23.441	(916)	6.209
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>24.060</b>	<b>703</b>	<b>4.566</b>	<b>(24.862)</b>	<b>1.779</b>	<b>6.246</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	24.083	862	4.188	(23.804)	1.779	7.108
Acionistas não controladores	(23)	(159)	378	(1.058)	-	(862)
	24.060	703	4.566	(24.862)	1.779	6.246

**Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 4T21**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>88.065</b>	<b>117.499</b>	<b>20.926</b>	<b>803</b>	<b>(93.103)</b>	<b>134.190</b>
Intersegmentos	86.307	2.260	4.092	444	(93.103)	-
Terceiros	1.758	115.239	16.834	359	-	134.190
Custo dos produtos e serviços vendidos	(36.464)	(104.838)	(21.435)	(824)	88.418	(75.143)
<b>Lucro bruto</b>	<b>51.601</b>	<b>12.661</b>	<b>(509)</b>	<b>(21)</b>	<b>(4.685)</b>	<b>59.047</b>
<b>Despesas</b>	<b>3.182</b>	<b>1.713</b>	<b>(3.836)</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(26)</b>	<b>(1.341)</b>
Vendas	-	(2.172)	(3.897)	(5)	(26)	(6.100)
Gerais e administrativas	(233)	(227)	(112)	(1.138)	-	(1.710)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(834)	-	-	-	-	(834)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(620)	(10)	(41)	(156)	-	(827)
Tributárias	(413)	(120)	347	(11)	-	(197)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	46	1.704	(219)	6	-	1.537
Outras receitas (despesas), líquidas	5.236	2.538	86	(1.070)	-	6.790
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>54.783</b>	<b>14.374</b>	<b>(4.345)</b>	<b>(2.395)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>57.706</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(13.804)	-	(13.804)
Resultado de participações em investimentos	187	298	78	20	-	583
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>54.970</b>	<b>14.672</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(16.179)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>44.485</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.627)	(4.887)	1.477	7.673	1.602	(12.762)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>36.343</b>	<b>9.785</b>	<b>(2.790)</b>	<b>(8.506)</b>	<b>(3.109)</b>	<b>31.723</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	36.349	9.785	(2.991)	(8.530)	(3.109)	31.504
Acionistas não controladores	(6)	-	201	24	-	219
	36.343	9.785	(2.790)	(8.506)	(3.109)	31.723

**Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 3T21**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>76.472</b>	<b>107.188</b>	<b>18.014</b>	<b>476</b>	<b>(80.556)</b>	<b>121.594</b>
Intersegmentos	74.710	2.290	3.384	172	(80.556)	-
Terceiros	1.762	104.898	14.630	304	-	121.594
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.983)	(95.546)	(13.938)	(474)	80.899	(62.042)
<b>Lucro bruto</b>	<b>43.489</b>	<b>11.642</b>	<b>4.076</b>	<b>2</b>	<b>343</b>	<b>59.552</b>
<b>Despesas</b>	<b>19.572</b>	<b>(5.396)</b>	<b>(4.043)</b>	<b>(4.719)</b>	<b>(29)</b>	<b>5.385</b>
Vendas	23	(2.172)	(3.572)	(16)	(29)	(5.766)
Gerais e administrativas	(269)	(190)	(99)	(1.205)	-	(1.763)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(696)	-	-	-	-	(696)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(596)	(8)	(12)	(176)	-	(792)
Tributárias	(406)	(196)	(273)	(266)	-	(1.141)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	16.901	(69)	(474)	-	-	16.358
Outras receitas (despesas), líquidas	4.615	(2.761)	387	(3.056)	-	(815)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>63.061</b>	<b>6.246</b>	<b>33</b>	<b>(4.717)</b>	<b>314</b>	<b>64.937</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(25.480)	-	(25.480)
Resultado de participações em investimentos	151	1.343	60	(34)	-	1.520
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>63.212</b>	<b>7.589</b>	<b>93</b>	<b>(30.231)</b>	<b>314</b>	<b>40.977</b>
Imposto de renda e contribuição social	(21.440)	(2.124)	(11)	13.929	(107)	(9.753)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>41.772</b>	<b>5.465</b>	<b>82</b>	<b>(16.302)</b>	<b>207</b>	<b>31.224</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.778	5.465	20	(16.328)	207	31.142
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>82</b>
	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224



Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2021

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(7.840)	-	(7.840)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(6.983)	(101)	(141)	(115)	-	(7.340)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.783)	(2.574)	(23)	493	-	(3.887)
Programa de Remuneração Variável	(1.020)	(561)	(120)	(841)	-	(2.542)
Participação nos Lucros ou Resultados	(271)	(178)	(31)	(191)	-	(671)
Equalização de Gastos - AIP	(425)	-	-	-	-	(425)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(422)	-	(422)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(220)	-	(220)
Plano de desligamento voluntário PDV	1	31	5	25	-	62
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	559	-	-	-	-	559
Multas aplicadas a fornecedores	680	116	48	35	-	879
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	89	-	-	1.183	-	1.272
Cessão de contratos de concessão	1.947	-	-	-	-	1.947
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.580	-	-	-	-	2.580
Recuperação de Tributos	-	57	170	2.728	-	2.955
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	2.802	274	(115)	(1)	-	2.960
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	3.317	-	-	-	-	3.317
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	7.377	3.161	359	(8)	-	10.889
Outras	58	(661)	519	(22)	-	(106)
	8.928	(436)	671	(5.196)	-	3.967

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	4.630	-	4.630
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(6.409)	(509)	(479)	(39)	-	(7.436)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.585)	(1.534)	313	179	-	(2.627)
Programa de Remuneração Variável	(1.003)	(552)	(99)	(586)	-	(2.240)
Participação nos Lucros ou Resultados	(3)	(28)	-	-	-	(31)
Equalização de Gastos - AIP	3.706	-	-	(5)	-	3.701
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(1.974)	-	(1.974)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(225)	-	-	(225)
Plano de desligamento voluntário PDV	(2.087)	(1.688)	(160)	(1.473)	-	(5.408)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.770)	-	-	-	-	(1.770)
Multas aplicadas a fornecedores	432	(6)	14	35	-	475
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	90	-	-	707	-	797
Cessão de contratos de concessão	434	-	-	-	-	434
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	4.646	-	-	-	-	4.646
Recuperação de Tributos	-	56	176	7.990	-	8.222
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.323	(15)	26	55	-	1.389
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.338	2.004	(346)	(287)	-	2.709
Outras	(153)	484	(186)	(742)	-	(597)
	(1.041)	(1.788)	(966)	8.490	-	4.695

Tabela 27 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 4T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.177)	-	(1.177)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.910)	(45)	(37)	(67)	-	(2.059)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(811)	(373)	(13)	107	-	(1.090)
Programa de Remuneração Variável	(277)	(154)	(30)	(224)	-	(685)
Participação nos Lucros ou Resultados	(69)	(47)	(12)	(47)	-	(175)
Equalização de Gastos - AIP	(235)	-	-	-	-	(235)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(128)	-	(128)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Plano de desligamento voluntário PDV	4	6	1	(1)	-	10
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	619	-	-	-	-	619
Multas aplicadas a fornecedores	163	34	15	3	-	215
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	50	-	-	25	-	75
Cessão de contratos de concessão	368	-	-	-	-	368
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	326	-	-	-	-	326
Recuperação de Tributos	-	8	1	93	-	102
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	938	118	8	50	-	1.114
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(202)	-	-	-	-	(202)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	6.560	3.140	63	(109)	-	9.654
Outras	(288)	(149)	90	405	-	58
	5.236	2.538	86	(1.070)	-	6.790

Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 3T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(4.300)	-	(4.300)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.707)	(20)	(35)	(30)	-	(1.792)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(562)	(2.248)	3	1.391	-	(1.416)
Programa de Remuneração Variável	(327)	(172)	(43)	(253)	-	(795)
Participação nos Lucros ou Resultados	(75)	(48)	(7)	(52)	-	(182)
Equalização de Gastos - AIP	98	-	-	-	-	98
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(70)	-	(70)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(35)	-	(35)
Plano de desligamento voluntário PDV	(6)	18	1	(4)	-	9
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(22)	-	-	-	-	(22)
Multas aplicadas a fornecedores	174	54	15	6	-	249
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	39	-	-	93	-	132
Cessão de contratos de concessão	1.518	-	-	-	-	1.518
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	705	-	-	-	-	705
Recuperação de Tributos	-	34	26	129	-	189
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	587	72	1	(28)	-	632
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	3.519	-	-	-	-	3.519
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	599	(153)	75	92	-	613
Outras	75	(298)	351	5	-	133
	4.615	(2.761)	387	(3.056)	-	(815)

**Tabela 29 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2021**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	631.412	191.898	59.087	122.215	(31.661)	972.951
<b>Circulante</b>	33.672	70.822	21.418	73.995	(31.660)	168.247
<b>Não circulante</b>	597.740	121.076	37.669	48.220	(1)	804.704
Realizável a longo prazo	28.136	12.342	1.795	37.720	(1)	79.992
Investimentos	2.194	5.412	662	159	-	8.427
<b>Imobilizado</b>	552.654	102.788	34.829	9.135	-	699.406
Em operação	486.676	89.770	20.868	7.662	-	604.976
Em construção	65.978	13.018	13.961	1.473	-	94.430
Intangível	14.756	534	383	1.206	-	16.879

**Tabela 30 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2020**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	625.054	166.547	53.505	160.113	(17.800)	987.419
<b>Circulante</b>	27.713	42.455	10.264	79.700	(17.809)	142.323
<b>Não circulante</b>	597.341	124.092	43.241	80.413	9	845.096
Realizável a longo prazo	24.657	13.196	5.070	62.042	9	104.974
Investimentos	2.026	2.081	3.152	9.751	-	17.010
<b>Imobilizado</b>	494.838	108.308	34.373	7.915	-	645.434
Em operação	441.285	95.122	22.345	6.427	-	565.179
Em construção	53.553	13.186	12.028	1.488	-	80.255
Intangível	75.820	507	646	705	-	77.678

**Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2021**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	125.798	31.083	(717)	(39.395)	(9.505)	107.264
Resultado financeiro líquido	-	-	-	59.256	-	59.256
Imposto de renda/Contribuição social	64.477	13.440	(641)	(28.068)	(4.897)	44.311
Depreciação, depleção e amortização	48.562	11.678	2.324	484	-	63.048
<b>EBITDA</b>	<b>238.837</b>	<b>56.201</b>	<b>966</b>	<b>(7.723)</b>	<b>(14.402)</b>	<b>273.879</b>
Resultado de participações em investimentos	(638)	(4.993)	(528)	(2.268)	-	(8.427)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16.375)	(1.635)	1.133	(13)	-	(16.890)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	220	-	220
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.317)	-	-	-	-	(3.317)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(7.377)	(3.161)	(359)	8	-	(10.889)
<b>EBITDA Ajustado *</b>	<b>211.130</b>	<b>46.412</b>	<b>1.212</b>	<b>(9.776)</b>	<b>(14.402)</b>	<b>234.576</b>

**Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2020**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	24.060	703	4.566	(24.862)	1.779	6.246
Resultado financeiro líquido	-	-	-	49.584	-	49.584
Imposto de renda/Contribuição social	12.854	1.461	2.001	(23.441)	916	(6.209)
Depreciação, depleção e amortização	44.043	10.838	2.409	1.015	-	58.305
<b>EBITDA</b>	<b>80.957</b>	<b>13.002</b>	<b>8.976</b>	<b>2.296</b>	<b>2.695</b>	<b>107.926</b>
Resultado de participações em investimentos	893	2.132	(682)	929	-	3.272
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	34.448	(859)	(192)	862	-	34.259
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	225	-	-	225
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.338)	(2.004)	346	287	-	(2.709)
<b>EBITDA Ajustado *</b>	<b>114.960</b>	<b>12.271</b>	<b>8.673</b>	<b>4.374</b>	<b>2.695</b>	<b>142.973</b>



**Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 4T21**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	36.343	9.785	(2.790)	(8.506)	(3.109)	31.723
Resultado financeiro líquido	-	-	-	13.804	-	13.804
Imposto de renda/Contribuição social	18.627	4.887	(1.477)	(7.673)	(1.602)	12.762
Depreciação, depleção e amortização	12.923	2.941	581	(217)	-	16.228
<b>EBITDA</b>	<b>67.893</b>	<b>17.613</b>	<b>(3.686)</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>74.517</b>
Resultado de participações em investimentos	(187)	(298)	(78)	(20)	-	(583)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(46)	(1.704)	219	(6)	-	(1.537)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	202	-	-	-	-	202
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(6.560)	(3.140)	(63)	109	-	(9.654)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>61.302</b>	<b>12.471</b>	<b>(3.608)</b>	<b>(2.509)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>62.945</b>

**Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 3T21**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224
Resultado financeiro líquido	-	-	-	25.480	-	25.480
Imposto de renda/Contribuição social	21.440	2.124	11	(13.929)	107	9.753
Depreciação, depleção e amortização	12.466	2.970	590	236	-	16.262
<b>EBITDA</b>	<b>75.678</b>	<b>10.559</b>	<b>683</b>	<b>(4.515)</b>	<b>314</b>	<b>82.719</b>
Resultado de participações em investimentos	(151)	(1.343)	(60)	34	-	(1.520)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16.901)	69	474	-	-	(16.358)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	35	-	35
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.519)	-	-	-	-	(3.519)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(599)	153	(75)	(92)	-	(613)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>54.508</b>	<b>9.438</b>	<b>1.022</b>	<b>(4.538)</b>	<b>314</b>	<b>60.744</b>

## Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas** - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas** - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**FCO** - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

**Lifting Cost** - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação** - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado** - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil** - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino** - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE** – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;